

# Rotulagem Ambiental

**INTRODUÇÃO – EMISSÃO DE EPD**






**Tipos de Rotulagem**

**Life Cycle Thinking**

**Rotulo tipo III**

**GP2 – POLI – USP / ABCV**
*MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP*

# Rotulagem Ambiental








**Introdução**

**Dec 80**      Introdução Variável Ambiental  
- SGA, Declarações, Selos Verdes, etc...

**Dec 90**

- A partir da Rio 92, pauta de vários governos, na Agenda 21,
- No âmbito da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE),
- Na Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD),
- Em 1994 alguns países uniram-se para dar forma à **rede global de Ecolabelling (GEN)**
- O GEN promove a troca de informação sobre eco-labels.
- Atualmente **28 organizações do membro do GEN** incluem organizações:  
Bélgica, Brasil, China, Dinamarca, Alemanha, Grécia, Reino Unido, Hong.kong, Índia, Israel, Japão, Canadá, Coreia, Croácia, Luxembourg, Nova Zelândia, Noruega, Hungria, Espanha, Suécie(SIS), Sweden (SSNC), Sweden (TCO), Zimbabwe, Tailândia, República Tcheca, EUA,



*MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP*

## Rotulagem Ambiental



### Sec XXI

- Indústrias “sujas” não serão competitivas;
- Capital para novos negócios só estará disponível para projetos ambientalmente seguros;
- O mercado verde será predominante;
- Grupos defensores do meio ambiente crescerão em número e em influência;
- As leis ambientais serão mais amplas e seu cumprimento terá controle mais severo;
- Os acordos internacionais que abrangem o meio ambiente determinarão o perfil das empresas.

MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP

## Rotulagem Ambiental



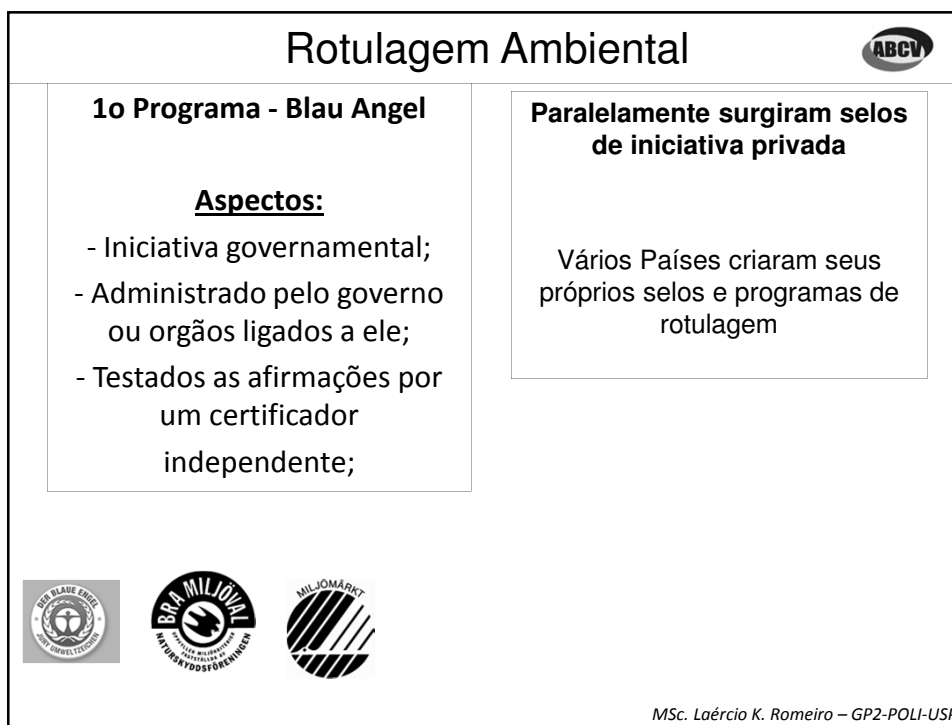
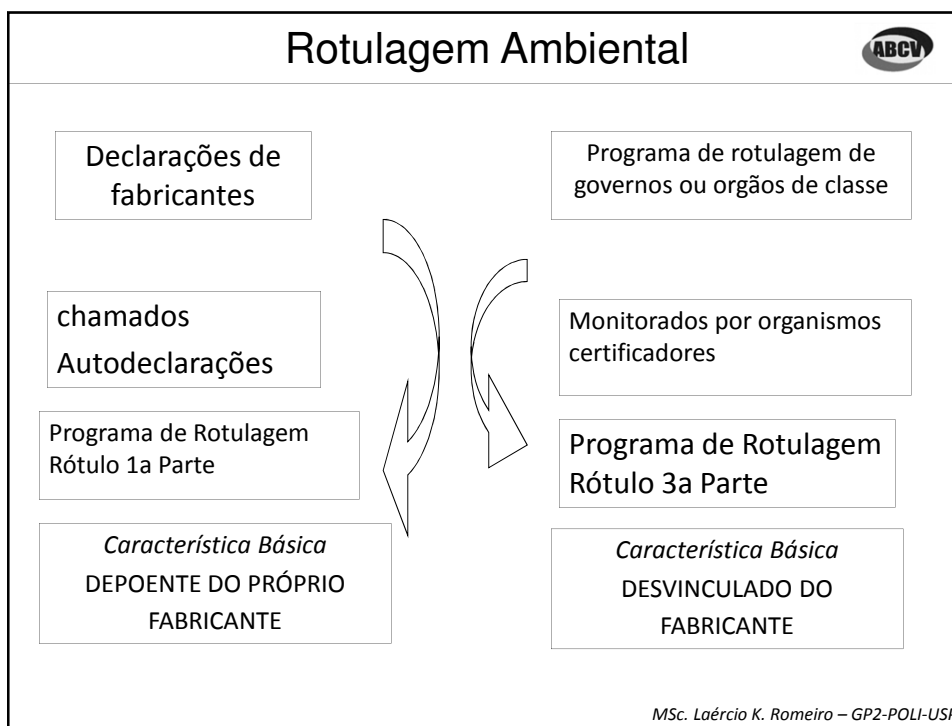
### **Objetivo:**

- Mudança de padrão de consumo e produção

### **Vantagens:**

- Ampliação do mercado para produtos sustentáveis;
  - Melhoria da imagem da empresa;
- Promoção de desenvolvimento de tecnologias limpas;
- Melhoria do desempenho ambiental, entre outros.

MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP



## Rotulagem Ambiental



International  
Organization for  
Standardization

***Década 90***

- Como comparar os vários selos em diferentes países?

**ISO =>** orientação para programas de rotulagem:

**Objetivo:** - maior harmonização quanto aos requisitos

**Quem utiliza?**

- Empresas Certificadoras, ONGs, Associação de Fabricantes, Órgãos de Controle, - 1a e 3a parte;

*MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP*

## Rotulagem Ambiental

**Fontes de Consulta**

> Divisão de Comércio e Meio Ambiente da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) que acompanha todas as discussões e negociações no âmbito da ONU sobre rotulagem;

> Associação Espanhola de Normalização e Certificação (AENOR)

> Rede Mundial de Rotulagem Ambiental- Global *Ecolabelling Network* – GEN, rede que congrega programas de rotulagem de diversos países.

*MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP*

## Rotulagem Ambiental

**Comparar programa de 1a parte**  
**critérios comparativos:**

- categorias atendidas,
- classificação na *ISO*,
- Órgão certificador,
  - custo,
- período de validade,

**Comparar programas de 3a parte**  
**Especificidades entre os diversos países e programas.**

- categorias eficientes no consumo de energia,
- de água,
- que utilizam materiais reciclados,
- produtos florestais,
- materiais de limpeza.
- algumas exigências dos programas para a concessão do selo.

*MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP*

## Rotulagem Ambiental

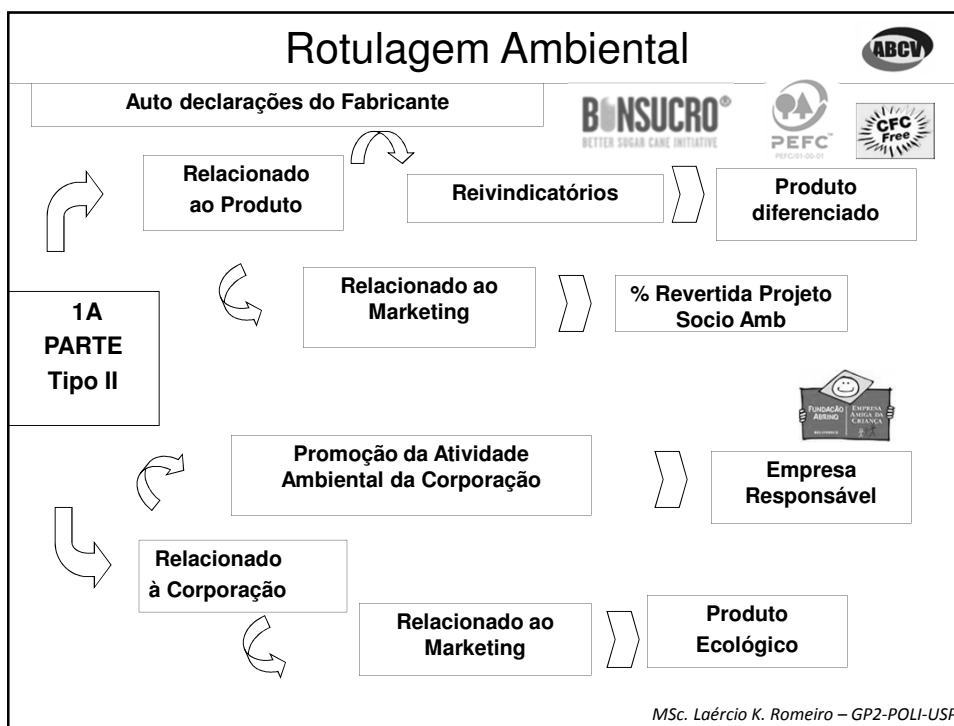
**Aspectos de um PROGRAMA DE ROTULAGEM**

- Concessão voluntária de selos por entidades públicas ou privadas;
  - Com base em critérios ambientais múltiplos;
- Formulados a partir do Conceito “LCT” - “Life Cycle Thinking” do produto.


**Programas de 1a parte não são considerados**  
**como “Programas de Rotulagem”**

**O mesmo acontece com os rótulos de advertência,**  
**por seu caráter de obrigatoriedade.**

*MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP*

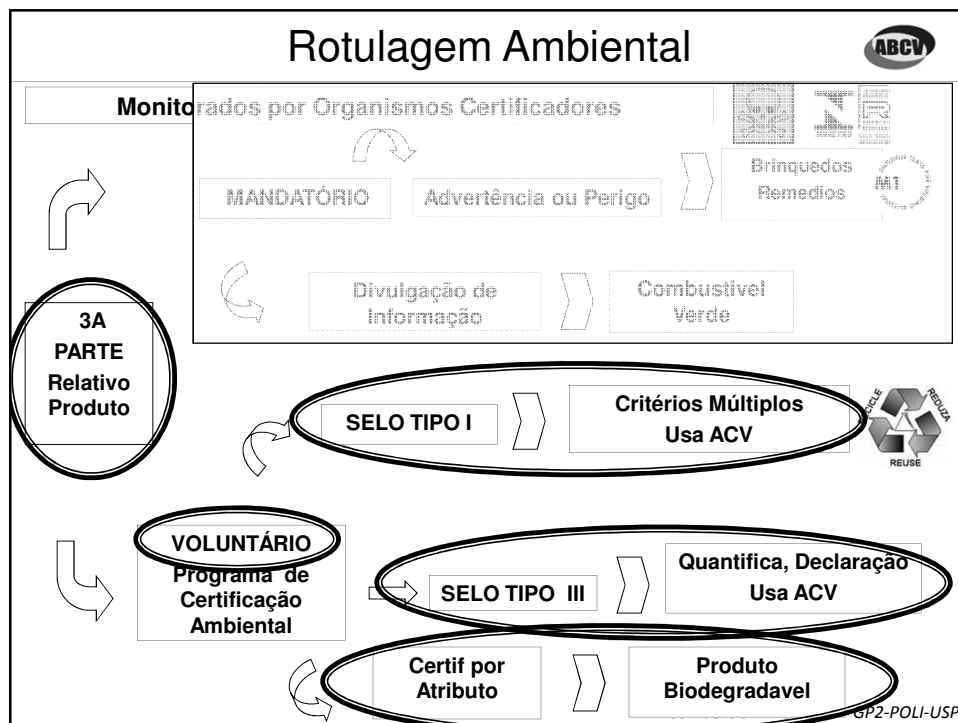
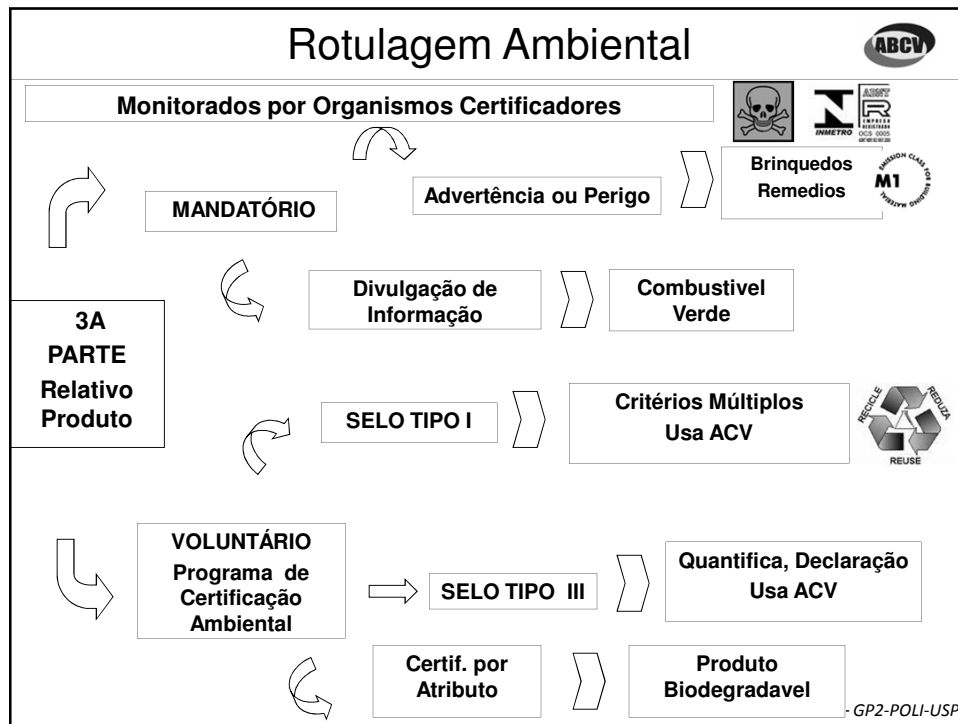


## Rotulagem Ambiental



informações ambientais/informaciones ambientales*		
produto producto	origem renovável vegetal origen renovable vegetal	57,3%
	vegetal natural vegetal natural	42,5%
	com certificação de origem con certificación de origen	0,5%
embalagem embalaje	material reciclado material reciclado	25%
	material reciclável material reciclable	86,7%
	número recomendado de refilagens número recomendado de recambios	3

\* porcentagens calculadas em base seca  
 \* porcentajens calculadas en base seca  
 para mais informações consulte/para mas informacion  
 consulte: [www.natura.net/informacoesambientais](http://www.natura.net/informacoesambientais)



## Rotulagem Ambiental

**ISO 14020 - Rótulos e declarações ambientais**  
 -destinada a **todos os programas** de rotulagem.  
 - indica os **princípios gerais** orientadores de todos os rótulos

**Princípios**

- devem ser **acurados, verificáveis**, pertinentes e não enganosos;
- procedimentos e critérios **não devem** ser preparados, adotados ou aplicados com a **intenção** (ou efeito) de criar **obstáculos desnecessários ao comércio**;
- ser baseados em **metodologias científicas** que sejam suficientemente ....  
... que **produzam resultados acurados** e reproduzíveis;
- as **normas** ou critérios aplicáveis devem ser desenvolvidos mediante um processo de **consenso**;
- as **informações** sobre os atributos **ambientais** dos produtos e serviços pertinentes devem estar **disponíveis** aos compradores.
- a **informação** relativa aos procedimentos e metodologias **usadas** para suportá-los deve estar **disponível**, e ser fornecida quando pedidas a todas as partes interessadas.

*MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP*

## Rotulagem Ambiental

**ABNT NBR ISO 14020 - Rótulos e declarações ambientais**  
 -define **três tipos de classificação** para os programas de rotulagem:

**Tipo 1**

– São os programas independentes, também chamados de Terceira Parte. Levam em consideração vários atributos dos produtos, por isso, são chamados de multicriteriosos.

**Tipo 2**

– São as reivindicação ambientais informativas e autodeclaradas, ou seja, são os selos de Primeira parte.

**Tipo 3**

- São os rótulos de informação quantificada do produto, baseada em verificação independente, utilizando critérios prefixados.

*MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP*



## Rotulagem Ambiental



### ABNT NBR ISO 14021 - Rótulos e Declarações Ambientais Autodeclarações ambientais. Rotulagem ambiental Tipo II

- harmonizar o **uso de termos e definições**, reduzindo a confusão no mercado,
- **estabelecer diretrizes** gerais para a adoção de selos de **primeira parte**.

#### Os benefícios da adoção da norma 14021:

- Reivindicações precisas verificáveis e não enganosas usando métodos de verificação devem ser reproduzíveis e com base científica.
- Potencial crescente para que as forças de mercado estimulem melhorias ambientais no fornecimento de produtos e serviços.
- Alternativas melhor informadas a compradores e consumidores.
- Prevenção ou minimização de reivindicações sem fundamento.
- Redução da confusão no mercado.

MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP

## Rotulagem Ambiental



### ABNT NBR ISO 14021 - Rótulos e Declarações Ambientais Autodeclarações ambientais. Rotulagem ambiental Tipo II

#### Categorias das Autodeclarações

##### Reivindicação ambiental

- aquelas que são autodeclarações do fabricante em relação a algum aspecto ambiental positivo do produto;

##### Relacionado à causa ambiental

- neste caso a autodeclaração, não evidencia aspectos ambientais positivos relacionados ao produto em si, mas a contribuição do mesmo, a uma causa ambiental.

Ex: no creme dental Sorriso *Herbal*, na qual o fabricante declara que parte das vendas será revertida em prol da Fundação SOS Mata Atlântica.

MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP

## Rotulagem Ambiental



**ABNT NBR ISO 14021** - Rótulos e Declarações Ambientais  
Autodeclarações ambientais. Rotulagem ambiental Tipo II

### Credibilidade nas Autodeclarações

- a confiança depositada pela sociedade nas **ONGs ou Certificadoras** **66%** de credibilidade das suas declarações, perante o público,
- as **indústrias** possuem **7%** de credibilidade de suas declarações.
- são os selos que mais **geram polêmicas**, pois como partem do fabricante, o qual possui interesses comerciais em fornecer informações.
- **termos** podem ser usados de forma a não ficar claro o nível de abrangência, podem ser entendidos de maneira diferente tanto por fabricantes como consumidores.
- alguns países como: EUA, Suíça, Suécia, Noruega, Alemanha e Brasil possuem legislação específica para o uso das autodeclarações,

MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP

## Rotulagem Ambiental



**ABNT NBR ISO 14021** - Rótulos e Declarações Ambientais  
Autodeclarações ambientais. Rotulagem ambiental Tipo II

### Termos usados nas declarações ambientais.

<b><u>Matéria-prima</u></b>	· Natural, isento de petróleo, biodegradável
<b><u>Manufatura</u></b>	· Não poluente, não branqueado, isento de pesticida
<b><u>Embalagem</u></b>	· Reciclada, não aerossol.
<b><u>Em uso</u></b>	· Pouca fumaça, não tóxica, não corrosiva
<b><u>Pós Consumo</u></b>	· Reciclável, com refill, reutilizável
<b><u>Distribuição</u></b>	· Uso eficiente de energia, uso eficiente de recursos
<b><u>Fabricante</u></b>	· “Socialmente responsável”

MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP

## Rotulagem Ambiental



**ABNT NBR ISO 14024** - Rótulos e declarações ambientais.

Rotulagem ambiental Tipo I – princípios e procedimentos

- certificados por organismos independentes do fabricante
- baseados em critérios múltiplos
- identificam produtos que causem menor impacto ambiental que similares da mesma categoria existente no mercado

### Princípios

- **natureza voluntária;**
- deve ser observada a **ISO 14020**
- o solicitante deve **cumprir a legislação ambiental** e outros regulamentos aplicáveis;
- os **critérios ambientais** devem ser estabelecidos levando-se em consideração o ciclo de vida do produto; , mas trata-se de um ACV simplificado;
- os **critérios** devem ter um **período de validade**, após o qual devem ser revisados;
- consulta às partes interessadas; **transparência**;
- **os critérios ambientais devem ter base científica**;
- **confidencialidade e reconhecimento mútuo.**

MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP

## Rotulagem Ambiental



**ABNT NBR ISO 14025** - Rótulos e declarações ambientais.

Rotulagem ambiental Tipo III – princípios e procedimentos

- certificados por organismos independentes do fabricante
- baseados em critério específico
- identificam produtos que causem menor impacto ambiental que similares da mesma categoria existente no mercado

### Princípios

- **natureza voluntária;**
- deve ser observada a **ISO 14020 e ISO 14040**
- o solicitante deve **cumprir a legislação ambiental** e outros regulamentos aplicáveis;
- os **critérios específicos ambientais** devem ser estabelecidos levando-se em consideração a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) completo “do berço ao túmulo”
- os **critérios** devem ter um **período de validade**, após o qual devem ser revisados;
- consulta às partes interessadas; **transparência**;
- **os critérios ambientais devem ter base científica**;
- **confidencialidade e reconhecimento mútuo.**

MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP

## Rotulagem Ambiental

**Rotulagem de Terceira Parte**

**Implementação dos programas de rotulagem de terceira parte**

a) Seleção de categorias  
b) Formulação de critérios

**Exemplos de programas de terceira parte**

Dentre os programas de rotulagem destacam-se os seguintes:

- Alemanha (*Blue Angel* – 1977/1978);
- Canadá (*Environmental Choice* – 1988);
- Países Nórdicos (*White Swan* – 1988);
- França (*NF-Environnement* – 1991);
- N Zelândia (*Environmental Choice* - 1992);
- Singapura (*Green Label* – 1992);
- União Européia (*European Ecolabelling* – 1992);
- Espanha (AENOR – Médio Ambiente – 1993);
- Brasil (ABNT – Qualidade Ambiental – 1995).
- Japão (*Eco-Mark* – 1989);
- EUA (*Green Seal* – 1990);
- Índia (*Eco-Mark* – 1991);
- Coréia (*Eco-Mark* – 1992);

MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP

## Rotulagem Ambiental

**Classificação dos Produtos por categorias**

- Concedido aos produtos que causem menor impacto ao meio ambiente entre os seus similares no mercado.

**Obs:**

**produtos com selos ou rótulos ambientais amenizam os danos ambientais, porém não garantem a ausência de impactos no meio ambiente.**

MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP

## Rotulagem Ambiental

Rotulagem de Terceira Parte

ABNT – Qualidade Ambiental – Programa Brasileiro de Rotulagem

10 famílias ou categorias de produtos selecionados para a certificação:

- Papel e celulose;	- Couro e calçados;
- Eletrodomésticos;	- Aerossóis sem CFC;
- Baterias automotivas;	- Detergentes biodegradáveis;
- Lâmpadas	- Móveis de madeira;
- Embalagens;	- Cosméticos e produtos de higiene pessoal.


*MSc. Laércio K. Romeiro – GP2-POLI-USP*

## Rotulagem Ambiental

Rotulagem de Terceira Parte

ABNT – Qualidade Ambiental – Programa Brasileiro de Rotulagem

10 famílias ou categorias de produtos selecionados para a certificação:

- Papel e celulose;	- Couro e calçados;	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;">No BRASIL</div> 
- Eletrodomésticos;	- Aerossóis sem CFC;	
- Baterias automotivas;	- Detergentes biodegradáveis;	
- Lâmpadas	- Móveis de madeira;	
- Embalagens;	- Cosméticos e produtos de higiene pessoal.	

Categorias de produtos em outros países

a) Produtos destinados à redução do consumo de água;	e) produtos de limpeza;
b) produtos redutores de consumo de energia;	g) tintas e vernizes;
c) produtos que utilizam papel reciclado;	i) têxteis;
d) produtos de origem florestal;	k) calçados;
f) produtos sem CFC;	
h) fraldas;	
j) produtos de materiais reciclados	

*SP*

# Rotulagem Ambiental










## Comparação entre programas

### Têxteis

Os selos concedidos a produtos têxteis estão presentes em vários países.

- Programas são desenvolvidos de **forma específica para os têxteis**, como é o caso dos programas da Alemanha: *MST* e *MUT*.
- Os **critérios** geralmente levam em conta aspectos relacionados ao processamento, como o uso de corantes, a questão do branqueamento, estampagem, presença de produtos químicos, entre outros

Clothing and footwear							
	EU Eco-Label	Blue Angel	Nordic Swan	AFNOR NF	AENOR MA	DQA	Stichting milieukeur
Textile clothing	✓		✓				
Footwear	✓						✓
Safety shoes							✓
Fabric Towel Rolls, Towel Dispensers		✓	✓				

MST: MÚLTIPLO R. NÚMERO - 0121 JLI-USP